

# BOLETIM INFORMATIVO CYGNUS X-3

GEA - GRUPO DE ESTUDOS DE ASTRONOMIA PLANETÁRIO UFSC FLORIANÓPOLIS - SC

BOLETIM DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DEZEMBRO DE 2022 Nº 199

## Editorial

Quando generosos olhos pousarem nestes textos e imagens aqui oferecidos, estarão testemunhando o renascer do Boletim Informativo Cygnus x-3, tão antigo quanto o GEA, perene, mesmo tendo tido um período de merecido descanso, digamos assim, no aguardo de novos ânimos tão norteadores de nosso grupo tais como o entusiasmo pela Astronomia desde 1985. Estes novos tempos nos trouxeram ao retorno das atividades presenciais, aos poucos deixando pandemias e tristezas para o passado e vivenciando mais uma vez a presença do GEA nas sextas de palestras, nos futuros cursos de extensão e no alegre convívio com as pessoas. Devemos muito ao “staff” GEA, ao insistente incentivo do Alfredo, ao perfeito dispor da anfitriã Ângela, ao entusiasmo de todos em renovar e melhorar o nosso trabalho. Ao labor jornalístico do Tadeu, em dirigir este informativo, recoloca-lo em seu merecido destaque. Citar mais nomes poderia se tornar injusto, por isto estes três personagens representam todos os demais como símbolo desta eterna agremiação, Fênix jamais abatida, renascida sem mesmo tido falecer.

## Grupo de Estudos de Astronomia (GEA)

### Volta as atividades.

Felizmente com o abrandamento da Epidemia causada pelo SARS-CoV-2 causador da Covid-19 com a UFSC voltando as suas atividades normais de ensino, embora conforme determinação das áreas competentes o uso das dependências físicas do Planetário e seu anfiteatro continuam interditados, sendo a determinação baseada em pouca ventilação. Seguindo o calendário da UFSC, o GEA para suas reuniões com palestras as sextas feiras, vem ocupando a sala de aula do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Bloco B, sala número 309, mantendo horário de início às 20:00h.

Infelizmente não realizamos o Curso do Segundo Semestre - Estrelas, Galáxias e Cosmologia em consequência das dificuldades de espaço físico, entretanto está sendo desenvolvido o calendário de palestras as sextas feiras.

Neste semestre, nos brindaram com palestras; Nosso Presidente; Adolfo Stotz Neto, Frederico Taves, Marcos Boheme, Alberto Cupani, Antônio Conedera de Lucena, Júlio Cesar Fernandes, Alfredo Martins e Daniel Cordeiro, Sandro Livramento, completando o semestre Teremos

ainda as palestras de Margherita Anna Barracco, Alfredo Martins, Daniel Ruschel, Antônio Conedera de Lucena e um Recortes de Astronomia (Notícias da área e afins).



## ----- OPINIÃO -----

Para aqueles que gostam de apreciar um dos mais belos espetáculo proporcionado a todos os habitantes da Terra, ou seja O Ceu Noturno, em nossa região, Ilha de Santa Catarina, vem defrontado nos últimos anos com o incomodo da presença de nuvens além do normal. Sabemos que habitamos uma Ilha e as variações de bolsões na atmosfera de áreas quentes e frias, provocam contrastes de temperaturas com formações de nuvens. Diante do fato, temos como consequência, a uranologia dificultada sobremaneira, mesmo para uma simples observação do céu noturno. A dificuldade para observação ocorre no presente muito mais que no passado. Uma causa primaria sem dúvida é a poluição luminosa. Hoje, diferentemente do passado, ruas, avenidas, parques, praças e fachadas de estabelecimentos comerciais estão feéricamente iluminados, instalados sem muitos cuidados e provocam muita luz residual. Nossa ilha oferece muitas dificuldades aos observadores do céu. Um astrônomo que queira analisar algumas constelações do zodiáco ou vizinhas a Ecliptica, mesmo procurando locais afastados

com pouca luz residual, as condições atmosféricas de umidade não raras vezes apresentam um céu com pouca transparência, resultado da absorção pela camada atmosférica de parte da poluição luminosa.

Em tempos passados os apontamentos, principalmente de estudiosos da Astronomia Observacional, mesmo estando em locais que nos dias atuais ainda hoje podemos chegar, as variações atmosféricas não eram tão frequentes como agora são observadas.

Se o local de observação é o mesmo, por que tanta formação de nuvens? Atribuo mais este agravante, a bolsões locais de ar quente causado pelas construções e asfalto nas vias de trânsito. Absorção de radiação solar por estas construções durante o dia passam a ser emitidas durante a noite. Nossa Ilha tem vizinhanças com correntes de águas marítimas frias. Deste contraste de temperaturas observa-se na atualidade, muito mais que em tempos passados nuvens, que dificultam aos observadores e estudiosos da Uranologia.

Tadeu

**AGENDA ASTRONÔMICA**  
**Dezembro 2022 - horário de Brasília**

Efemérides	
01	Marte mais próximo da Terra
02	Júpiter 2.2N da Lua
04	Netuno estacionário 13:00 Lua em máxima declinação Sul (-27.4)
05	Urano 0.7S da Lua (Ocultação)
08	Cheia 11:00 Vênus 3.4N da Lua 01:00 Marte 0.6S da Lua (Ocultação) 16:00 Mercúrio 3.7N da Lua
09	Lua em máxima declinação Norte (27.4) 05:00 Marte em oposição
11	Pollux (mag. 1.22) 1.9N da Lua
12	Lua no Apogeu (Dist. a Terra = 405868 km)
16	Lua Minguante 12:00 Júpiter 2.1N da Lua

18	Spica (mag. 1.06) 3.6S da Lua
21	Mercúrio em máxima elongação E(20) - 18:49 Solstício de Verão - 15:00 Netuno 2.8N da Lua - 23:00 Antares (mag. 1.07) 2.1S da Lua
23	23 06:17 Lua Nova
24	Lua no perigeu (Dist. a Terra = 358269 km)
25	Plutão 2.7N da Lua
26	Saturno 3.8N da Lua
28	28 19:00 Netuno 2.7N da Lua
29	29 23:00 Mercúrio estacionário
30	30 12:21 Lua Crescente
Objetos docéu Profundo	M 45 – Plêiades NGC 1499 – Nebulosa Difusa Califórnia NGC 253 - Galáxia Espiral do Escultor NGC 2237 – Nebulosa de Emissão Roseta

**CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO**

A diretoria do GEA fará uma confraternização de final de ano. A data será dia 03 de dezembro a partir das 19:30h na residência de nossos colegas Márcia e Vianney.

Márcia e Vianney desde já nossos agradecimentos.

**De volta a Lua**

A Nasa, agência espacial americana, lançou na madrugada quarta-feira (16/11) seu novo e gigantesco foguete lunar, o Sistema de Lançamento Espacial (SLS, na sigla em inglês), com o objetivo de preparar o terreno para uma possível presença humana sustentável na superfície da Lua e avançar com os projetos de missões tripuladas a Marte.

Até o momento tem sido um grande sucesso.

José Tadeu Pinheiro - *Redação e distribuição*

Alfredo Martins -*Redação e distribuição*

Daniel Cordeiro – *Redação e distribuição*

Adolfo Stotz Neto - *Redação e edição*